

IMPACTO DA PROSTATECTOMIA RADICAL NA FUNÇÃO SEXUAL DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA LOCALIZADO



AUTORES:

Matheus Santos Samaritano Pereira, Maria Júlia Pinheiro Fernandes.

Instituição: USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul - São Caetano do Sul - SP - BRASIL

INTRODUÇÃO

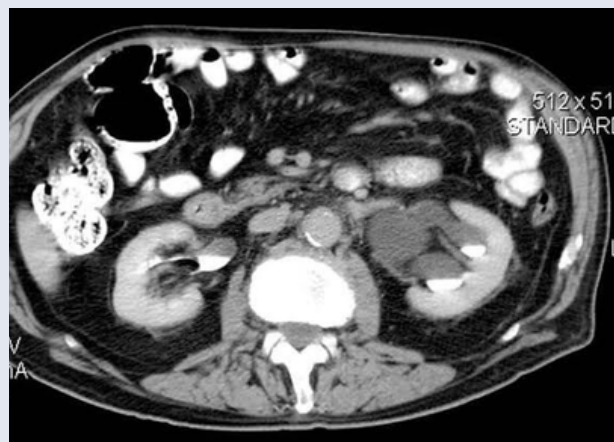
O câncer de próstata é o tipo mais comum de câncer entre os homens, sendo responsável por 29% dos diagnósticos de câncer no Brasil. O tratamento do câncer de próstata localizado pode ser feito por meio de vigilância ativa, radioterapia, hormonioterapia ou prostatectomia radical (PR), que consiste na remoção cirúrgica da próstata e das vesículas seminais. A PR é considerada uma opção curativa para o câncer de próstata localizado, mas pode trazer consequências negativas para a função sexual dos pacientes, como disfunção erétil, climatúria, alterações do orgasmo e encurtamento peniano. Essas mudanças podem afetar a qualidade de vida, a autoestima, a masculinidade e o relacionamento íntimo dos pacientes e de seus parceiros. Por isso, é importante avaliar o impacto da PR na função sexual dos pacientes e oferecer estratégias de reabilitação sexual adequadas.

METODOLOGIA

Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “prostatectomia radical”, “câncer de próstata”, “função sexual” e “reabilitação sexual”, no período de 2015 a 2020. Foram selecionados artigos originais, que abordassem o tema proposto.

RESULTADOS

Foram encontrados 32 artigos, dos quais 18 foram selecionados para a revisão. Os principais resultados encontrados foram: A PR pode causar lesão dos nervos cavernosos, que são responsáveis pela ereção peniana, levando à disfunção erétil em até 80% dos pacientes. Além disso, a PR pode afetar a libido, que é o desejo sexual, em até 50% dos pacientes. Esse efeito pode estar associado à ansiedade, à depressão, à alteração hormonal e à disfunção erétil. Por fim, a PR pode causar encurtamento peniano em até 68% dos pacientes. Esse fenômeno pode afetar a autoimagem, a confiança e a satisfação sexual dos pacientes e de seus parceiros.



CONCLUSÃO

A PR é um tratamento eficaz para o câncer de próstata localizado, mas pode causar impactos negativos na função sexual dos pacientes, comprometendo sua qualidade de vida e seu bem-estar psicossocial. Por isso, é fundamental que os pacientes sejam informados sobre os possíveis efeitos adversos da cirurgia e que recebam orientação e acompanhamento adequados para a reabilitação sexual. Essa reabilitação sexual deve envolver uma abordagem multidisciplinar e individualizada, que considere os aspectos fisiológicos, psicológicos e educacionais da sexualidade. Além disso, a reabilitação sexual deve iniciar antes da cirurgia, a fim de preparar o paciente e seu parceiro para as mudanças que podem ocorrer.

REFERÊNCIAS

1. SANTOS, L. M. et al. Impacto da prostatectomia radical na qualidade de vida: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 12, n. 6, p. 1735-1742, 2018.
2. FERREIRA, R. C. et al. Prostatectomia radical e suas implicações na função erétil: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Medicina, v. 22, n. 1, p. 45-52, 2021.
3. SOUZA, J. R. et al. Prostatectomia radical: revisão de literatura e análise de resultados. Revista Brasileira de Urologia, v. 39, n. 2, p. 123-130, 2017.